

## Movimentação de Contêineres nos Portos Brasileiros – (Em TEU)

Cabotagem + Longo Curso

1ª parte

Portos	Ano 2011	Ano 2012	Ano 2013
Santos	2.985.417	2.961.426	3.221.348
Paranaguá	681.762	743.830	730.723
Rio Grande	618.039	611.133	626.095
Manaus	472.157	187.423	559.052
Itajaí	984.386	385.193	402.264
Suape	435.191	393.452	395.636
Total nos Anos	7.902.074	8.192.748	8.927.429

Elaboração: Alex Rotmeister/CBC. Fonte: Datamar



O PELC pretende identificar gargalos e buscar soluções logísticas para o Rio de Janeiro.

Pág. 02



CBC prestigia a celebração do Dia Nacional do Agente Marítimo.

Pág. 04



Aluisio Sobreira ministrou palestra na sede da OAB/RJ.

Pág. 04



# Notícias



Informativo da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC ■ julho 2014

## Representantes do BIC: Encontro Anual



Representantes do BIC Code pelo mundo.

**Presidente e Secretário-Executivo da CBC participaram da reunião do Bureau International des Containers et du Transport Intermodal – BIC, realizada em Nice, na França.**

Silvio Campos e Alex Rotmeister, Presidente e Secretário-Executivo da CBC, representaram a Câmara no encontro dos Representantes (NRO) do BIC, realizado nos dias 10 e 11 de abril do corrente ano, em Nice, na França. A proposta do evento é a de atualizar informações, aproximar e congregar as empresas e instituições que representam o BIC pelo mundo. Além do caráter festivo pelas boas atuações dos NRO's em seus respectivos países e/ou regiões, a reunião também visa à elaboração de estratégias para aumentar a presença do BIC,

por meio da identificação de obstáculos, soluções e oportunidades.

Durante o evento os representantes foram divididos em grupos, de acordo com o critério regional, a fim de discutir temas como: Nível de conhecimento do BIC em sua região; Penetração de mercado para os registros dos BIC-Codes; Obstáculos para registros em sua região; Itens de interesse relacionados à missão do BIC, ou seja, questões relativas à segurança, sustentabilidade ou padronização; além de ideias de como aumentar o valor que o BIC traz para sua região ou país.

## Receita Federal do Brasil

O BIC é uma organização não governamental, onde são registrados os códigos internacionais dos contêineres – os BIC-Codes; as letras com o código internacional U (exemplo: CBCU), seguidas dos números, permitindo que sejam identificados e localizados os proprietários dos contêineres. O código funciona como uma identidade e é essencial para o trânsito de contêineres, pois sem ele não é possível realizar o transporte internacional dos mesmos. O BIC também é o responsável pela criação do registro e publicação da LO-Codes, código estruturado de identificação geográfica de cada contêiner.

A CBC vem buscando a assinatura de convênio entre a Receita Federal do Brasil e o BIC, o que garantiria à autoridade aduaneira o acesso para identificação e controle dos contêineres, por meio de sua numeração. Com essa medida, qualquer contêiner irregular no país seria facilmente detectado. “Se não há o registro no BIC, trata-se de um contêiner pirata, sem identificação”, acrescentou Silvio Campos. ■



A esquerda da foto, Silvio Campos e Alex Rotmeister, Presidente e Secretário-Geral da CBC, respectivamente.

# Palavra do Presidente

**A**pós o recesso futebolístico que foi imposto praticamente a todos os seguimentos da sociedade, tivemos a grata notícia da assinatura do Convênio Internacional, intermediado pela Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal – CBC, entre o Bureau International des Containers et du Transport Intemodal – BIC e a Secretaria da Receita Federal do Brasil (SRFB).

Com relação a nossa ida à Genebra, na sede da IRU - União Internacional dos Transportes Rodoviários, ficou determinado que a Câmara Interamericana de Transportes – CIT, onde a CBC tem a sua representação, será a entidade que representará a IRU no Brasil, para a implantação do TIR CARNET no país.

Estamos em contato com vários candidatos à Presidência da República, por intermédio da Câmara de Logística Integrada – CLI da Associação de Comércio Exterior do Brasil – AEB, apresentando nossas reivindicações.

Aguardo a todos no estande da CBC no próximo Encontro Nacional de Comércio Exterior – ENAEX, no mês de agosto/2014

Silvio Vasco Campos Jorge  
Presidente



## PELC RJ-2040

**Secretaria Estadual de Transportes lança o Plano Estratégico de Logística e Cargas do Rio de Janeiro, que pretende identificar entraves e apontar soluções para a logística de cargas.**

**F**oi lançado em novembro do ano passado, no auditório da Associação Comercial do Rio de Janeiro, o Plano Estratégico de Logística e Cargas do Rio de Janeiro, o PELC RJ-2040. Com recursos de R\$ 5,5 milhões disponibilizados pelo Banco Mundial, o Governo do Estado, através da Secretaria de Transportes, irá promover um mapeamento dos recursos logísticos do Estado e elaborar um estudo, apresentando projetos e soluções para enfrentar o gargalo logístico previsto para os próximos 30 anos. Participaram da mesa de abertura do evento o subsecretário estadual de Transportes, Delmo Pinho, o presidente do Comitê Executivo de Logística e Transporte da ACRJ, Eduardo Rebuzzi, o presidente da Companhia Docas do Rio de Janeiro, Jorge Luiz de Mello, o diretor da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Carlos Fernando do Nascimento e o diretor de Operações da Valec, Bento José de Lima.

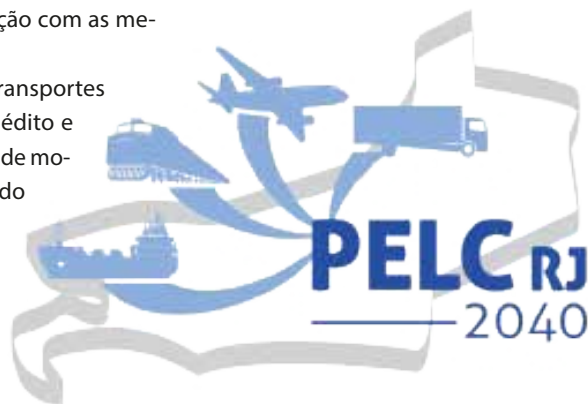
O trabalho será abrangente, envolvendo todos os modais da cadeia de transporte e armazenagem, considerando influências periféricas, potenciais concorrentes e os sistemas complementares dos Estados vizinhos (Espírito Santo, Minas Gerais e São Paulo). O objetivo será a priorização de investimentos e projetos, que viabilizem elevar o Rio de Janeiro à condição de Plataforma Logística, em nível de comparação com as melhores do Mundo.

Para o Secretário de Transportes Júlio Lopes, o projeto é inédito e pretende repensar a matriz de mobilidade urbana, melhorando as condições de deslocamento nas cidades, o que, em sua opinião, representa o fator de maior impacto no cotidiano da população do Estado.

O Rio de Janeiro é um estado estratégico, pois reúne um rico conjunto de portos, aeroportos, rodovias e ferrovias do país. De acordo com o subsecretário Delmo Pinho, o Rio é um dos mais importantes corredores logísticos do país e precisa aperfeiçoar a estrutura existente e organizar os seus modais. “O conjunto de indústrias de pequeno e médio porte existentes, por exemplo, na Região Serrana do Estado, tem uma parte de seu mercado em Minas Gerais, em São Paulo, no Espírito Santo. O estudo vai nos dar a dimensão de como transportar as cargas produzidas por Petrópolis, Teresópolis e Friburgo, de maneira mais rápida e com menor custo”.

Este estudo será de grande valia para importadores e exportadores, que visam dar vazão às suas cargas de forma eficiente e segura. Para esclarecer melhor qual será o impacto deste estudo para os embarcadores que se utilizam do Contêiner como principal forma de transporte, assim como no Transporte Ferroviário, procuramos o Subsecretário Delmo Pinho que concedeu ao Informe da CBC entrevista exclusiva (Confira a entrevista na página 3).

A atividade portuária é estratégica para o Estado do Rio de Janeiro e para o país. Porto do Rio é um motor econômico, talvez o motor econômico mais forte do estado. Produz uma série de alíquotas, impostos, taxas e contribuições que incrementam substancialmente a economia. Somente com o ICMS sobre a importação, o porto rendeu R\$ 1 bilhão e 700 milhões, dos quais 10% foram repassados pelo estado para a Prefeitura. ■



# Entrevista: Delmo Pinho

CBC: Hoje existe uma limitação antiga e significativa no transporte ferroviário, que diz respeito à falta de integração das bitolas larga e estreita. Quais as perspectivas de melhoria neste sentido?

**Delmo Pinho:** O fato é que no território do Rio de Janeiro e no entorno imediato no estado, a bitola estreita está em extinção. Na verdade, todas as linhas de bitola estreita estão inoperantes há mais de três anos e algumas há mais de cinco anos. A única linha de bitola métrica (estreita) que teremos no território do Rio é a que vem de Arcos, em Minas Gerais.

CBC: Já existem em andamento importantes projetos para o setor rodoviário, citando, por exemplo, a obra do Arco Metropolitano e as obras das vias expressas previstas para os Jogos Olímpicos. Como o senhor vê a integração destas malhas e sua participação na logística Multimodal?

**Delmo Pinho:** O grande trabalho que estamos realizando para a carga, no âmbito do PELC, é desengarrafando o Rio de Janeiro. Essa medida será muito importante, principalmente porque o trânsito urbano é extremamente pesado e se mistura com o trânsito da carga, circulando em grandes carretas.

O estudo deverá ter um casamento bem feito com o Arco Metropolitano. Com os resultados obtidos, pretendemos ter em mãos o apontamento de solução para os engarrafamentos diários. É recorrente o gargalo de trânsito no início da Via Dutra, no início da Rodovia Washington Luiz, e em outros locais da cidade.

CBC: O Porto do Rio de Janeiro possui projetos de expansão com investimentos vultosos de origem federal e, também, da iniciativa privada, o que irá causar um aumento significativo do fluxo de cargas e contêineres. Entretanto, não se vê projetos para a criação de retroáreas para apoio à atividade portuária. Qual a sua visão sobre a importância destas retroáreas e como o PELC poderia considerá-las dentro da matriz de transporte?

**Delmo Pinho:** No Porto do Rio de Janeiro temos o Projeto Porto do Rio Século XXI, que marca as potenciais e mais imediatas retroáreas para o Porto do Rio. É um conjunto de áreas destinadas a essa atividade.

Ainda no final de 2013 foi aprovada uma dotação (pelo PAC), para implantação de um "Truck Center". Não se trata de uma retroárea, mas dependendo de sua localização, poderá estar anexado a uma grande retroárea.

Em minha opinião, parte da área da refinaria de Manguinhos seria uma localização interessante para instalação de retroáreas. É uma área ampla, com 500mil/m<sup>2</sup>, e estará conectada com o viaduto da Avenida Portuária, e conectará a Av. Brasil ao porto, diretamente, na altura do Arsenal de Guerra. Essa avenida já foi priorizada pelo Governo Fede-

*Poucos lugares no mundo teriam a capacidade de associar um empreendimento de logística importante como o do Porto do Rio Séc. XXI, com um projeto urbanístico como o Porto Maravilha.*

ral, dentro do Projeto Porto do Rio Século XXI, com recursos do PAC.

A área de Manguinhos, a maior de todas, poderia, eventualmente, ter uma parcela se toda sua extensão dedicada a um "Truck Center" e uma retroárea.

Em Itaguaí, por exemplo, a CSN possui uma área localizada na divisa do porto. Nesse local, pelo menos 1 milhão de m<sup>2</sup>, pretende-se criar um pulmão para o porto. Existem ainda iniciativas de outras empresas, de capitais privados, no sentido de disponibilizar áreas de apoio para "pulmões", em local externo ao porto de Itaguaí. São iniciativas que estão avançadas no que tange planejamento e, acredito que, ainda neste ano, já teremos notícias de uma ou duas grandes retroáreas para o porto de Itaguaí.

CBC: No projeto Porto do Rio Século XXI, que foi uma espécie de embrião do PELC, foram mapeadas algumas retroáreas, tais como: terminais de contêineres e armazéns REDEX. As obras do Porto Maravilha, além de estarem fechando alguns terminais de carga e Redex, estão eliminando potenciais áreas para implantação de novos terminais de apoio portuário. Como se poderia garantir que as poucas áreas que ainda existem não tenham futuro semelhante aos terminais que foram fechados, para dar lugar a outros usos, como no projeto da Prefeitura?

**Delmo Pinho:** Não existe conflito entre os projetos Porto do Rio Século XXI e Porto Maravilha. Precisamos apenas de integração igualitária, prioridades semelhantes para projetos de importância semelhante. Buscamos compatibilizar não só os objetivos dos projetos, mas, também, integrar as soluções.

Poucos lugares no mundo teriam a capacidade de associar um empreendimento de logística importante como o do Porto do Rio Século XXI, com um projeto urbanístico como o Porto Maravilha.

São muitas as áreas previstas no Projeto Porto do Rio Século XXI. Há a expectativa de que o conjunto de áreas, cerca de 500mil/m<sup>2</sup>, seja destinado a essa finalidade e com a utilização da Av. Portuária para trânsito exclusivo de caminhão. ■





# expediente

CÂMARA BRASILEIRA DE CONTÊINERES,  
TRANSPORTE FERROVIÁRIO E MULTIMODAL

Rua Uruguaiana, nº 10 – sala 1508 – Centro  
CEP: 20050-090 – Rio de Janeiro – RJ  
Tels.: (21) 2263-1645 e 2233-2333  
Tel/fax: (21) 2233-9258  
E-mail: cbcdiretoria@cbccontainer.org.br  
Site: http://www.cbccontainer.org.br

## DIRETORIA GERAL

Presidente: **Silvio Vasco Campos Jorge** ■ Vice-presidente de Contêiner: **Carlos Oswaldo Bezerra de Miranda** ■ Vice-presidente de Transporte Ferroviário: **Washington Luiz Pereira Soares** ■ Vice-presidente de Transporte Multimodal: **Aluisio de Souza Sobreira** ■ Diretor Executivo: **Cláudio Luiz de Viveiros** ■ Diretor de Planejamento: **Jorge Antonio de Almeida** ■ Diretor de Desenvolvimento: **Ian Gordon Petersen** ■ Diretor Institucional: **José Nicola Benedetti**

## DIRETORIAS REGIONAIS

Diretor da Região Sudeste: **André Machado de Oliveira** ■ Diretor da Região Sul: **Ronaldo Cury Hultmann** ■ Diretor da Região Norte: **Luiz Edgard Guimarães Ferreira** ■ Diretor da Região Nordeste: **Manoel Carvalho Ferreira da Silva Jr.** ■ Diretor do Estado de São Paulo: **Jorge Coelho**

## CONSELHO FISCAL

Presidente: **Paulo Treu** ■ Membro Efetivo: **Rubens Pereira Filho** ■ Membro Efetivo: **Washington Perissini** ■ Membro Suplente: **José Roberto Tavares da Silva** ■ Membro Suplente: **Raphael Galvão Flores Neto** ■ Membro Suplente: **André Machado de Oliveira**

CBC Notícias é uma publicação da Câmara Brasileira de Contêineres, Transporte Ferroviário e Multimodal - CBC.

## COORDENAÇÃO EDITORIAL

Alex Rotmeister

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Andréia Paim - MTB 27819/RJ

## PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

SmartFrog Criações

TIRAGEM: 1.000 EXEMPLARES

# Conferência sobre Direito Marítimo

**OAB/RJ realizou a primeira Conferência voltada para as discussões do setor marítimo e portuário.**

A Ordem dos Advogados do Brasil do Rio de Janeiro realizou, nos dias 15 e 16 de maio, a 1ª Conferência OAB/RJ de Direito Marítimo – desafios e tendências da navegação, indústria naval e da logística portuária no Brasil. Organizada pela Comissão de Direito Marítimo, Portuário e do Mar (CDMPM) da OAB/RJ.

O evento, que reuniu cerca de 250 pessoas em sua abertura, abordou temas como a segurança e o meio ambiente no transporte aquaviário e o Plano Nacional de Contingência (PNC), a nova Lei dos Portos e as tendências da legislação marítima nacional e internacional.

Aluisio de Souza Sobreira, Vice-Presidente de Transporte Multimodal da CBC foi um dos 29 palestrantes, distribuídos em sete painéis. Sobreira dividiu o tema A Nova Lei dos Portos Atualidades e Tendências com representantes da ANTAQ, ABTP e Syndarma. ■

# Dia Nacional do Agente Marítimo



Vice-Almirante Paulo José Rodrigues de Carvalho e Silvio Campos.



Antônio Carlos Marques Medeiros, Superintendente Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro.

**CBC celebra o dia do profissional que representa o elo indispensável na comunicação entre o Armador e os personagens que interagem com o navio.**

Silvio Campos, Presidente da CBC, representou a entidade na celebração do Dia Nacional do Agente Marítimo, realizada no tradicional almoço da Comunidade Empresarial Marítima e Portuária. Na oportunidade, a Comunidade também homenageou Antônio Carlos Marques Medeiros, Superintendente Federal de Agricultura no Estado do Rio de Janeiro.

Na solenidade o anfitrião SindaRio enalteceu as atividades de toda cadeia logística do comércio exterior brasileiro – em especial o

agenciamento marítimo, e o reverenciou com a entrega de placa comemorativa. O agente foi representado por uma de suas empresas associadas, na pessoa do Vice-Almirante Paulo José Rodrigues de Carvalho, da Necotrans Oil & Gas | Port Logistic. O Almirante Paulo José relembrou sua atuação no comando da Diretoria de Portos e Costas e sua sinergia com os agentes. A categoria de atividades afins foi representada pela Sra. Françoise Vaillant, da Brazil P&I. ■